



Universidade de Brasília
Faculdade de Ceilândia
Laboratório de Habilidades e Simulação do Cuidado

**PLANO DE CONTINGÊNCIA COVID-19
LABORATÓRIO DE HABILIDADES E SIMULAÇÃO DO CUIDADO**

Elaboração:

Cris Renata Grou Volpe – coordenadora
Janaína Meirelles Sousa – coordenadora
Michelle Zampieri Ipolito – coordenadora
Josiane Maria Oliveira de Souza – coordenadora-adjunta
Leandra da Silva – técnica
Raul Lima Barbosa Sousa – técnico

Brasília, janeiro de 2021

APRESENTAÇÃO

O Laboratório de Habilidades e Simulação do Cuidado do Curso de Enfermagem da Universidade de Brasília, Faculdade de Ceilândia (FCE), está localizado no piso térreo do Edifício UAC, sala AT 41/63. No contexto do curso, busca apresentar diversos cenários da prática assistencial, a fim de contribuir para o desenvolvimento de competências necessárias aos futuros profissionais, considerando uma atuação profissional holística. Disponibiliza recursos materiais e humanos que viabilizam as estratégias de ensino por meio de equipamentos, dispositivos utilizados com frequência nas práticas assistenciais, bem como simuladores de eventos realísticos. Sua estrutura conta com três ambientes, além da antessala do corpo técnico e a sala de instrução em simulação realística. O espaço permite aos discentes realizar a simulação das técnicas básicas, manusear os equipamentos e problematizar sobre os fatores intervenientes no processo assistencial, com o objetivo de sedimentar e consolidar a ciência do cuidado.

Assim, o uso presencial do ambiente do laboratório para aulas práticas do Curso de Enfermagem se faz necessário. A necessidade de presencialidade foi determinada pela experiência docente nas disciplinas e atividades previstas para ocorrer presencialmente. Os docentes do curso não encontraram, na literatura ou em outras fontes, registro de substituição das atividades que se busca realizar no laboratório por atividade remota com manutenção de sua efetividade. A opção de não ofertar as atividades também não pode ser cogitada, em razão da necessidade de manutenção do fluxo curricular do curso de Enfermagem.

As disciplinas teórico-práticas com previsão de uso do laboratório no 2º semestre letivo de 2020, acompanhadas das datas e momentos de utilização, são:

- Práticas Supervisionadas em Enfermagem 1, quintas-feiras, manhãs e tardes
- Práticas Supervisionadas em Enfermagem 2, quartas-feiras, manhãs e tardes
- Práticas Supervisionadas em Enfermagem 5, terças-feiras, manhãs e tardes
- Integração ao Cenário das Práticas 4, segundas-feiras, manhãs e tardes

O laboratório já possui regulamento de uso de acordo com as suas peculiaridades e especificidades para os riscos físicos e biológicos (http://fce.unb.br/images/laboratorios/documentos/laboratorio-hab-simulacao-cuidado/regulamento_laboratorio_habilidades_15-08-2018.pdf). Todavia, com as novas condições impostas pela pandemia de Covid-19, novas normas tornaram-se necessárias para reduzir o risco de contaminação cruzada entre os usuários.

Para elaboração das normas e fluxos adicionais a serem seguidos, foram utilizados os documentos norteadores:


- Plano de Contingência da Universidade de Brasília (UnB) para enfrentamento da pandemia de Covid-19;
- Recomendações de saúde e segurança do trabalho a serem implementadas no âmbito da Universidade de Brasília para o enfrentamento da Covid-19;
- Guia de recomendações de biossegurança, prevenção e controle da Covid-19 na UnB (versão 1, 7 de dezembro de 2020);
- Guia Metodológico para avaliação de ambientes pós-Covid: estudo de caso FAU/UnB;
- Planejamento de Recuperação Campus UnB Ceilândia.

A seguir, apresentamos as características específicas para o Laboratório de Habilidades e Simulação do Cuidado do Curso de Enfermagem, visando garantir a utilização mais segura do ambiente.

1. CLASSIFICAÇÕES DOS AMBIENTES

A FCE classificou os ambientes conforme orientações do Guia Metodológico para avaliação de ambientes pós-Covid: estudo de caso FAU/UnB. Os ambientes foram classificados em três tipos, conforme mostrado abaixo:

Os ambientes classificados como A são considerados de baixa complexidade, e deverão ser os primeiros a serem utilizados na fase de reocupação do Campus. No entanto, devem ser seguidas as medidas especificadas abaixo.

Classificação	
	<p>Manter sempre portas e janelas abertas;</p> <p>Distanciamento entre os ocupantes do espaço (1,5m no mínimo) no acesso, saída e circulação;</p> <p>Modificação do layout das mesas e cadeiras para atender o distanciamento de 1,5m dos ocupantes;</p> <p>Separação ou regulação dos fluxos de circulação;</p> <p>Higienização constante das superfícies e equipamentos. Manter a limpeza e desinfecção de equipamentos e maquinários coletivos após a utilização por usuário.</p>

Os ambientes classificados como B devem as medidas de média complexidade especificadas abaixo.

Classificação	
B	<p>Além de todas as outras citadas para o Nível A:</p> <p>Verificar a possibilidade de manutenção das janelas com a possibilidade de troca das esquadrias para permitir o seu funcionamento;</p> <p>Verificar a possibilidade de inserir divisórias acrílicas em mesas de múltiplo uso/orientação.</p>

Os ambientes classificados como C devem as medidas de alta complexidade especificadas abaixo. Os ambientes classificados como C devem ser evitados, e em alguns casos, interditados, no momento de reocupação do campus.

Classificação	
C	<p>Além de todas as outras citadas para o Nível A e B:</p> <p>Verificar Possibilidade de Abertura de Novas Portas e/ou Janelas</p> <p>Verificar a Possibilidade de Instalação de Ar Condicionado com Filtros Específicos (NBR/ASHRAE);</p> <p>Verificar Possibilidade de Interdição do Ambiente.</p>

Após inspeção da Diretoria de Saúde, Segurança e Qualidade de Vida no Trabalho (DSQVT), os ambientes do Laboratório de Habilidades e Simulação do Cuidado foram classificados segundo a tabela abaixo:

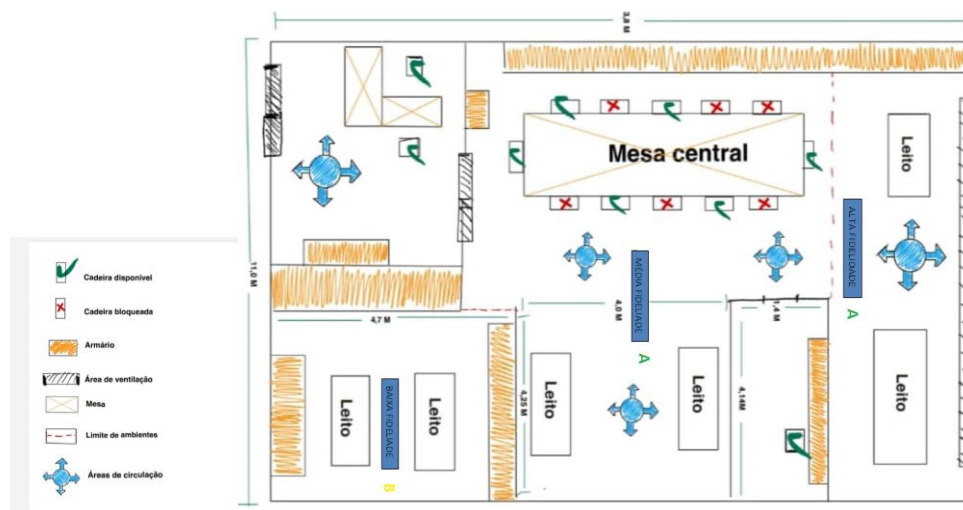
CLASSIFICAÇÃO DOS AMBIENTES DA UAC/FCE

PRÉDIO/ ANDAR	NOME AMBIENTE	USO PRINCIPAL	Ocupação máxima com Afastamento Social (1,5m)	TOTAL	CLASSIFICAÇÃO
	Banheiros, halls e áreas de circulação não fazem parte dessa avaliação.		Essa é a quantidade máxima de pessoas que podem estar ao		
UAC (PISO SUPERIOR)	2 SALAS DE AULA (120 ESTUDANTES)	ACADÊMICO	32	4	A
UAC (PISO SUPERIOR)	5 SALAS DE AULA (60 ESTUDANTES)	ACADÊMICO	16	4	A
UAC (PISO SUPERIOR)	5 SALAS DE AULA (45 ESTUDANTES)	ACADÊMICO	12	4	A
UAC (PISO SUPERIOR)	SALA DE AULA (45 ESTUDANTES) - A1 42/33	ACADÊMICO	12	-1	C
UAC (PISO SUPERIOR)	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 1	ACADÊMICO	19	3	B
UAC (PISO SUPERIOR)	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 2	ACADÊMICO	21	3	B
UAC (PISO SUPERIOR)	MICROSCOPIA ELETRÔNICA (CADA AMB.)	ACADÊMICO	3	3	B
UAC (PISO SUPERIOR)	SOU/DDS	ADMINISTRATIVO	8	1	C
UAC (PISO SUPERIOR)	REPROGRAFIA	ADMINISTRATIVO	5	4	A
UAC (PISO TÉRREO)	SECRETARIA DE GRADUAÇÃO	ADMINISTRATIVO	7	4	A
UAC (PISO TÉRREO)	LABORATÓRIO TERAPIA OCUPACIONAL	ACADÊMICO	12	4	A
UAC (PISO TÉRREO)	LABORATÓRIO FISIOTERAPIA (AMB. 1)	ACADÊMICO	6	2	B
UAC (PISO TÉRREO)	LABORATÓRIO FISIOTERAPIA (AMB. 2 E 3)	ACADÊMICO	6	4	A
UAC (PISO TÉRREO)	LABORATÓRIO ENFERMAGEM (AMB. 1)	ACADÊMICO	6	2	B
UAC (PISO TÉRREO)	LABORATÓRIO ENFERMAGEM (AMB. 2 E 3)	ACADÊMICO	6	4	A
UAC (PISO TÉRREO)	LABORATÓRIO FISIOLÓGIA (AMB. CENTRAL)	ACADÊMICO	8	4	A
UAC (PISO TÉRREO)	LABORATÓRIO FISIOLÓGIA (AMB. APOIO)	ACADÊMICO	2	4	A
UAC (PISO TÉRREO)	LABORATÓRIO DE FARMÁCIA (AMB. CENTRAL)	ACADÊMICO	16	4	A
UAC (PISO TÉRREO)	LABORATÓRIO DE FARMÁCIA (AMB. APOIO)	ACADÊMICO	2	4	A
UAC (PISO TÉRREO)	AUDITÓRIO DA UAC	ACADÊMICO	50	1	C

Desta maneira, os ambientes 2 e 3 foram enquadrados na categoria A, ou seja, apresentam baixa complexidade e podem ser utilizados nas primeiras etapas de retomada do uso presencial do laboratório, desde que se sigam as recomendações de distanciamento social para prevenção de propagação do coronavírus. Como mostrado, estes ambientes comportam um total de seis pessoas cada um.

Já o ambiente 1 foi classificado na categoria B, ou seja, apresenta média complexidade. Devido à falta de circulação de ar, não deve ser usado sem intervenções físicas maiores para promover ventilação natural. Por essa razão, ele não será utilizado neste momento.

O laboratório de enfermagem se organizará conforme **planta baixa** a seguir:



1.1 Responsáveis pelo setor

Unidade	Setor	Responsáveis pelo setor	Contato	E-mail
FCE	Laboratório de Habilidades e Simulação do Cuidado	Leandra da Silva Raul Lima Barbosa Sousa	(61) 984859377 (61) 986070987	labcuidarfce@unb.br

1.2 Medidas de Segurança

- Totens de álcool em gel na entrada do laboratório, bancadas e dispensadores de álcool em gel;
- Aferição de temperatura na entrada do laboratório para todos os usuários;
- Manutenção da ventilação natural por meio da permanência de janelas e portas abertas durante o período de uso do ambiente;
- Tapete sanitizante na entrada do laboratório;
- Marcações no piso para determinar áreas de distanciamento;
- Bloqueio de assentos para promover distanciamento;
- Oferta de água e sabonete para lavagem das mãos na pia do laboratório;
- Uso obrigatório de máscaras por todos os usuários do laboratório;
- Determinação e marcação de fluxo de circulação de pessoas;
- Exigência do distanciamento mínimo de 1,5 metro entre todas as pessoas;
- Limpeza e desinfecção das superfícies inanimadas utilizadas ao final de cada prática;
- Orientação aos usuários que apresentarem sintomas de síndrome gripal para que procurem a Unidade Básica de Saúde mais próxima de sua residência.

As medidas acima descritas ampliam as normas do Laboratório de Habilidades e Simulação do Cuidado. Seu Capítulo III, Art.1º, já estabelece como normas de utilização do ambiente e dos equipamentos:

Art. 1º Para a utilização do espaço do Laboratório de Habilidades e Simulação do Cuidado deverá ser observado as normas de utilização e organização do Laboratório de Habilidades e Simulação do Cuidado descritas abaixo:

I A presença no laboratório só é permitida com o uso do jaleco de manga comprida, calçado fechado e cabelos presos, com exceção dos cabelos curtos. Recomenda-se também a manutenção das unhas das mãos curtas e a retirada de anéis e/ou pulseiras e/ou adornos que possam dificultar a realização das atividades, bem como causar danos aos equipamentos;

II Não é permitida a prática de laboratório com trajes curtos como shorts, bermudas ou saias curtas. Também é vedado o uso de sandálias ou sapatos abertos;

III Uso de EPIS (Equipamentos de Proteção Individual) como touca, óculos de proteção, máscara, luvas, aventais descartáveis e outros, será necessário de acordo com a atividade a ser realizada, conforme orientações (DOU de 02/10/2009, Seção 1, págs. 80 a 82 a Portaria nº 121 de 30 de setembro de 2009-I enquadrados no anexo I da Norma Regulamentadora n.º 06);

IV Não é permitido beber, comer, fumar, usar celular e demais dispositivos eletrônicos ou aplicar cosméticos dentro do laboratório e na antessala, em decorrência do alto risco de contaminação e prejuízos no funcionamento dos equipamentos e dispositivos;

V Aplicar normas de biossegurança durante as atividades práticas;

VI Manter o local de trabalho limpo e organizado, antes, durante e após o uso. Ao final das práticas, todos os materiais devem ser deixados nos locais em que foram encontrados inicialmente;

1.3 Supervisão da ocupação segura dos espaços

Servidores capacitados se alternarão no acompanhamento das atividades presenciais, seguindo as recomendações da DSQVT e do Guia de Biossegurança da UnB. Serão adotadas medidas de organização do trabalho, tais como o controle de acesso e posicionamento a fim de evitar aglomerações; mudanças nas rotinas e nas jornadas de trabalho presencial; higienização periódica do ambiente laboral; distanciamento entre os postos de trabalho; orientações a usuários para evitar aproximações de risco; adoção de medidas para diminuir a intensidade e a duração do contato pessoal entre trabalhadores; priorização de medidas para distribuir a força de trabalho ao longo do dia, evitando concentrá-la em poucos horários.

Cabe ao corpo docente a responsabilidade e o engajamento nas ações de implementação e de supervisão das medidas de segurança no laboratório. A equipe técnica responsabilizar-se-á por realizar a manutenção das sinalizações e demarcações do laboratório, além de fiscalizar o cumprimento das normas de distanciamento quando presentes.

Devido às necessidades de higiene e preparação de cenário, as marcações de atividades deverão ser realizadas 48h úteis antes de sua realização, através do e-mail labcuidarfce@unb.br, com respeito ao número máximo de usuários permitido. A confirmação da reserva está sujeita à confirmação do cumprimento das orientações presentes neste plano de contingência.

1.4 Sinalização dos Espaços

Em razão da pandemia causada pela propagação do vírus Sars-CoV-2, cuja forma de contágio se dá principalmente por contato do agente biológico com mucosas e vias aéreas, a ventilação nos ambientes laborais é tema de extrema importância para se evitar a proliferação do agente contaminante.

Seguem recomendações gerais para os diversos ambientes da UnB, segundo a DSQVT:

- Priorizar sempre a ventilação natural;
- Desenvolver atividades nos setores de trabalho com o maior número de janelas, portas e aberturas, totalmente abertas, a fim de favorecer as trocas de ar no ambiente;
- A utilização de equipamentos condicionadores de ar é recomendável desde que se evite a recirculação do ar e sejam atendidos os critérios de projeto, utilização e manutenção previstos em normas vigentes e orientações do fabricante, tais como: monitoramento da qualidade do ar, umidade e temperatura, substituição de filtros, dimensionamento dos filtros, capacidade do elemento filtrante, higienização semanal de componentes e verificação se o projeto de instalação do equipamento considerou a troca efetiva de ar no ambiente. Caso esses critérios não sejam observados ou por qualquer motivo não possam ser avaliados, não se recomenda a utilização de ar-condicionado no ambiente;

O ambiente 1 não será utilizado para as atividades de aula prática, por não favorecer a devida ventilação natural. Será utilizado para armazenamento de materiais, equipamentos e simuladores, conforme sua classificação como categoria B no plano de contingência da FCE-UnB.

A divulgação, em todo o ambiente do laboratório, das informações de medidas de segurança será realizada com a fixação dos cartazes de combate a Covid-19 na antessala; nas portas e pia do laboratório. A utilização de cartazes informativos complementa a sinalização de segurança. Eles serão afixados em pontos de maior circulação de pessoas, a fim de orientar a comunidade universitária quanto aos procedimentos mínimos de prevenção relacionados ao vírus Sars-CoV-2.

Marcações no piso serão realizadas entre os leitos e assentos para determinar as áreas de posição dos usuários, para que o distanciamento de 1,5 m seja respeitado, além de marcações na área externa ao laboratório para evitar possíveis aglomerações em seu ambiente de espera. Os assentos serão limitados à quantidade de usuários limite por espaço, determinado pelas recomendações da DSQVT, e estarão devidamente distanciados com cadeiras bloqueadas, visando efetivar o distanciamento.

1.5 Limpeza e higienização do laboratório

A equipe de higienização responsável pelo laboratório é devidamente instruída para observar as seguintes recomendações:

- Atenção especial às mesas, maçanetas, interruptores de luz, telefones, teclados, pia, torneira e piso, pois são pontos críticos dos setores;
- A limpeza dos pontos críticos deverá ser realizada, no mínimo, duas vezes ao dia, com solução desinfetante aprovada pela Anvisa, nos períodos das 7h00 às 8h00 e das 12h00 às 13h00;
- Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) adicionais podem ser necessários com base nos produtos de limpeza / desinfetantes utilizados e devem ser fornecidos pela empresa contratada responsável pela limpeza. Os EPIs não devem ser compartilhados e, quando não forem descartáveis, devem ser higienizados e guardados para posterior utilização;
- É obrigatório o uso de EPIs pela equipe de limpeza durante todo o período que permanecer em ambiente de laboratório para limpeza do ambiente.

2. PROTOCOLO DE AÇÃO PARA CASO DE SUSPEITA DE CONTAMINAÇÃO POR COVID-19

Caso seja identificado algum caso suspeito de Covid-19 entre os usuários do laboratório, as seguintes ações serão implementadas:

- Notificação dos gestores da Unidade Acadêmica ou Administrativa; notificação do Núcleo de Vigilância da DASU/UnB (nvsaude@unb.br);
- Registro de suspeita na plataforma da Vigilância Ativa; realização de teste em um Centro de Saúde para confirmação de diagnóstico;
- Afastamento dos usuários que, nos dois dias anteriores, tiveram contato com a pessoa com suspeita de contaminação; recomendação de que estes contatos adotem o trabalho remoto por 14 dias (seguindo protocolo do Ministério da Saúde);
- Comunicação imediata com o Núcleo de Vigilância/CoAS/DASU por meio do e-mail nvsaude@unb.br; comunicação à DSQVT, caso a pessoa contaminada seja servidor, para eventuais encaminhamentos trabalhistas;
- Execução do protocolo de desinfecção da equipe de limpeza e desinfecção do local (conforme estabelecido pela DSQVT).

Cabe à equipe do Laboratório de Habilidades e Simulação do Cuidado o papel de comunicar à Coordenação do Laboratório e do Curso de Enfermagem as ações tomadas por esse plano de contingência e pelas ações desenvolvidas da UnB.

Todos os servidores, estudantes e colaboradores terceirizados devem se cadastrar na plataforma de Vigilância Ativa da Sala de Situação da UnB (<https://sds.unb.br/cadastro>). Após o cadastro, os participantes receberão um e-mail diário para fornecerem informações sobre o estado de saúde do cadastrado e das pessoas com quem ele convive. Esta ação é essencial para que protocolos de emergência possam ser ativados caso haja suspeita de contaminação.

A Universidade de Brasília, utilizando-se da sua Sala de Situação e em parceria com a Associação Brasileira de Profissionais de Epidemiologia de Campo (ProEpi), lançou o projeto Guardiões da Saúde. Trata-se de um aplicativo disponível para as plataformas Android e iOS, que permite reportar como o usuário está se sentindo e ajudar pesquisadores e órgãos de saúde a monitorar como está a saúde geral da população. A privacidade de informações pessoais é garantida pelos mantenedores do sistema. Para estimular o seu uso, o Decanato de Ensino de Graduação (DEG) criou disciplina de quatro créditos intitulada “Vigilância Epidemiológica Comunitária e Participativa”. A concessão desses créditos e a menção estão diretamente relacionados ao uso diário do aplicativo, que tem o objetivo de coletar diariamente a presença ou ausência de sintomas relativos à Covid-19. Desta forma, é possível monitorar quantas pessoas podem estar infectadas. Os dados coletados pelo aplicativo são monitorados por meio de um painel da Sala de Situação da UnB. Todos os usuários do laboratório deverão se cadastrar no projeto Guardiões da Saúde.

3. ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE E ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL

A Diretoria de Atenção à Saúde da Comunidade Universitária (DASU) foi instituída por meio de ato da Reitoria publicado em abril de 2019. A unidade, destinada à promoção de saúde da comunidade universitária, é composta por três coordenações: de Promoção de Saúde e Qualidade de Vida (ProVIDA), de Atenção Psicossocial (CoAP) e de Prevenção (CoPREV). A DASU atua na construção de redes de cuidado, atenção e promoção de saúde da comunidade universitária no sentido de implementação dos princípios de uma Universidade Promotora de Saúde (UPS).

Os usuários que necessitem de apoio emocional serão orientados e encaminhados a Diretoria de Atenção à Saúde da Comunidade Universitária, para que possam receber adequada assistência no enfrentamento às situações desafiadoras estabelecidas pela Covid-19.

4. PROCEDIMENTO DE ACESSO AO LABORATÓRIO

O acesso de usuários ao Laboratório de Habilidades e Simulação do Cuidado do Curso de Enfermagem está condicionado ao agendamento prévio junto aos servidores técnicos do laboratório. Cabe ressaltar que os usuários, após realizarem suas atividades em laboratório, não poderão permanecer no campus, pois haverá controle do número de alunos que poderão estar presentes em cada período de aula. A quebra dos protocolos de segurança do campus de Ceilândia poderá implicar paralisação de atividades presenciais nos espaços de laboratório.

O uso de máscara (de tecido ou descartável) é obrigatório. Trata-se de responsabilidade do usuário. Ele deverá ter, consigo, máscara reserva, para que possa realizar a troca nos períodos determinados.

Recomenda-se que os usuários fiquem atentos às orientações de:

- Não cumprimentar as pessoas com apertos de mãos, beijos ou abraços;

- Utilizar corretamente a máscara, conforme as orientações das autoridades sanitárias, cobrindo a boca e o nariz;
- Evitar tocar olhos, nariz e boca com as mãos;
- Abster-se de usar celulares para quaisquer finalidades;
- Evitar compartilhar os materiais e ferramentas utilizadas no laboratório, fazendo-o somente se estritamente necessário e higienizando-o antes de entregá-lo ao colega;
- Ler as orientações dos cartazes com as recomendações de biossegurança disponibilizados no laboratório.

Seguir as orientações contribuirá para a segurança de todos.

Todos os usuários deverão estar paramentados com jaleco e máscara e cumprir o seguinte fluxo de acesso aos ambientes do laboratório:

1. Aguardar na fila de acesso ao laboratório, respeitando a sinalização de distanciamento no piso;
2. Ao entrar no laboratório, deverá limpar a sola dos sapatos no tapete sanitizante, e higienizar as mãos com álcool gel;
3. O técnico do laboratório ou o docente realizará a aferição de temperatura de cada usuário na entrada do laboratório; usuários com temperatura corporal maior ou igual a 37,8°C não poderão permanecer no campus;
4. O usuário deverá guardar materiais como mochilas e demais itens de papelaria em um dos armários disponíveis próximos ao laboratório. Caso deseje trancar a porta do armário, é necessário trazer o próprio cadeado. Os materiais não poderão ser compartilhados pelos usuários, nem ser armazenados juntos, a fim de evitar riscos de contaminação.
5. Ao adentrar ao espaço de laboratório, o usuário deverá higienizar as mãos com álcool em gel, que estará disponível na bancada de procedimento;
6. O usuário deverá permanecer na mesma bancada de procedimento durante todo o período de permanência no laboratório. Após 2 horas de permanência em ambiente de laboratório, o usuário deverá realizar um intervalo de 30 minutos, em ambiente externo ao laboratório. Este período de pausa é reservado para alimentação e uso do banheiro. O usuário deve trazer sua garrafa de água e seu alimento.
7. Ao retornar do período de pausa, o usuário deverá limpar a sola dos sapatos no tapete sanitizante, higienizar as mãos com álcool gel, guardar seus pertences no armário, e realizar a troca da máscara antes de adentrar novamente no ambiente do laboratório.
8. Ao finalizar as atividades em laboratório, o usuário deve ficar atento às orientações do professor acerca da dispensação dos materiais utilizados em aula e da sequência de saída da bancada para retirada dos pertences no armário. Deve-se evitar aglomerações no ambiente de antessala do laboratório.

Desta forma, o presente Plano de Contingência visa direcionar o funcionamento do Laboratório de Habilidades e Simulação do Cuidado do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ceilândia, buscando adequar seu funcionamento às diretrizes dos planos de contingenciamento da FCE e da UnB, viabilizando a execução de aulas essencialmente práticas do curso de Enfermagem, com os devidos protocolos de segurança.

REFERÊNCIAS

Plano de contingência da Universidade de Brasília (UnB) para enfrentamento da pandemia de COVID-19. Disponível em: < http://www.unb.br/images/Noticias/2020/Documentos/2020-PlanoContingenciaCovid19_v6.pdf>. Acesso em 26 de janeiro de 2020.

Recomendações de saúde e segurança do trabalho a serem implementadas no âmbito da Universidade de Brasília para o enfrentamento da COVID-19. Disponível em < https://www.google.com/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=&ved=2ahUKEwjKk4KWscHuAhXmIbkGHVY9CLMQFjAAegQIAhAC&url=http%3A%2F%2Fwww.unb.br%2Fimages%2FNoticias%2F2020%2FDocumentos%2F2020-PlanoContingenciaCovid19_v6.pdf&usg=AOvVaw3WmwENTFu-Q_9-mxode01X> Acesso em 21/01/2021.

Guia metodológico (livro eletrônico) para avaliação de ambientes pós Covid: estudo de caso FAU/UnB. Gustavo de Luna Sales et al. 1ª edição Brasília: LASUS FAU: Universidade de Brasília 2020. Acesso em 03 de julho de 2020.

Planejamento de Recuperação Campus UnB Ceilândia. 2020. Acesso em 21/01/2021.